IGUALDADE DE GÉNERO EM PORTUGAL 2021

POBREZA E PROTEÇÃO SOCIAL



SECRETÁRIA DE ESTADO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE





ÍNDICE

Α.	RIVAÇÃO MATERIAL	A. PRIVAC	3
	ISCO DE POBREZA		
C.	Ontribuições à segurança social	C. CONTR	5
	ROTEÇÃO SOCIAL		
	a. Rendimento Social de Inserção (RSI)		
	b. Complemento Solidário para Idosos (CSI)	b.	6
	c. Prestações de Desemprego	C.	7
	d. Pensões	d.	7

Dada a natureza genderizada da pobreza, dos riscos e das vulnerabilidades - que a proteção social visa minimizar, reduzir ou combater - é essencial compreender que as políticas/programas e medidas de proteção social têm impactos diferentes sobre homens e mulheres e podem até aumentar as desigualdades.

A PRIVAÇÃO MATERIAL

A taxa de privação material é superior entre as mulheres do que entre os homens.

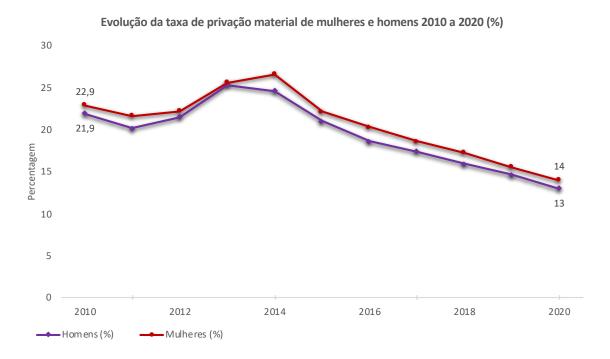


Figura 1 - Evolução da taxa de privação material de mulheres e homens 2010 a 2020 (%)

Fonte: INE (Dados consultados a 11 de agosto de 2021) $\underline{https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores\&indOcorrCod=0006257\&contexto=bd\&selTab=tab2$

Em todos os anos analisados a taxa de privação material¹ é superior entre as mulheres do que entre os homens.

¹ A taxa de privação material é definida como a ausência forçada de uma combinação de itens que descrevem as condições de vida material, como as condições de habitação, a posse de determinados bens duráveis e a capacidade de assumir compromissos básicos. Assim, é considerada "a ausência de pelo menos 3 dos 9 itens que a seguir se apresentam: capacidade para fazer face a despesas inesperadas; capacidade para pagar uma semana de férias por ano fora de casa; capacidade para fazer face às dívidas; capacidade de fazer uma refeição com carne ou peixe de dois em dois dias; capacidade de manter a casa adequadamente aquecida; ter uma máquina de lavar, uma TV a cores, um telefone; carro próprio".

Refira-se ainda que em Portugal a taxa de privação material foi particularmente elevada nos anos de 2013 e 2014, sendo que a partir dessa altura tem vindo a descer, tanto no geral, como para cada um dos sexos, assistindo-se também a uma tendência de diminuição do diferencial entre mulheres e homens.

B RISCO DE POBREZA

A taxa de risco de pobreza das mulheres é tendencialmente superior à dos homens.

Evolução da taxa de Risco de	To	otal	0-17	anos	18-64	4 anos	65 e mais anos		
Pobreza após transferências sociais (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	Homens (%)	Mulheres (%)	
2013	18,9	20,0	25,2	26,1	18,7	19,5	12,6	16,9	
2014	18,8	20,1	23,9	25,8	18,6	18,9	14,2	19,0	
2015	18,2	19,6	21,2	23,7	18,0	18,5	16,0	19,9	
2016	17,8	18,7	20,6	20,8	17,8	18,4	15,2	18,3	
2017	16,6	17,9	18,4	19,5	16,5	16,8	14,9	19,7	
2018	16,6	17,8	18,2	18,7	16,5	17,2	15,1	18,9	
2019*	15,6	16,7	19,6	18,6	14,6	15,1	14,8	19,5	

Tabela 1 - Evolução da taxa de Risco de Pobreza após transferências sociais por grupo etário: total e por sexo, 2013-2019 (%)

Fonte: Fonte: INE, Destaque - Rendimento e condições de vida (Dados consultados a 11 de agosto de 2021) https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_indicadores&indOcorrCod=0004206&contexto=bd&selTab=tab2

- Em todos os anos a taxa de pobreza das mulheres é superior à dos homens;
- Em praticamente todos os grupos etários a taxa de risco de pobreza nas mulheres é superior à dos homens;
- No entanto, em termos de *qap* entre mulheres e homens, este é mais sensível no escalão etário dos 65 e mais anos, chegando a diferença aos 4,8 p.p. no ano de 2014;
- Em termos de escalões etários a taxa de risco de pobreza após transferências sociais é quase sempre superior entre as pessoas mais jovens (escalão etário dos 0-17).

C. CONTRIBUIÇÕES À SEGURANÇA SOCIAL

A remuneração média mensal declarada das mulheres é inferior à dos homens. O valor pode variar entre os 76 euros e os 897 euros consoante o grupo etário.

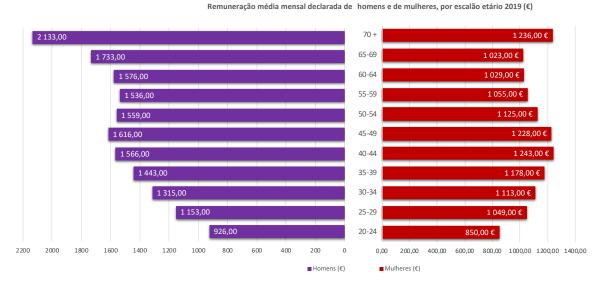


Figura 2 - Remuneração média mensal declarada de mulheres e de homens por escalão etário, 2019 (€)

Fonte: II/MTSSS - Relatório do Orçamento de Estado 2021 (Dados consultados a 7 de março de 2021). https://www.gpeari.gov.pt/documents/35086/123712/OE2021_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf/53c58f3 3-1f83-aa1f-e1b4-10aafeed50f0?t=1602599997232

Em 2019, o número total de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social, rondou os 4034 milhões (2109 milhões de homens e 1925 milhões de mulheres). Em todos os escalões etários a remuneração média mensal declarada das mulheres é inferior à dos homens: a menor diferença é visível no escalão etário dos 20 aos 24 anos, com diferença média de 76 euros. Já a maior verifica-se no escalão etário mais elevado (70 e mais anos) com uma disparidade média de cerca de 897 euros.

D. PROTEÇÃO SOCIAL

a. Rendimento Social de Inserção (RSI)

Apesar de tendencialmente a taxa de privação material e a taxa de risco de pobreza serem mais altas entre as mulheres, não se registam diferenças significativas quanto aos beneficiários do RSI.

Beneficiários do RSI por grupo		Total HM		ens	Mulheres		
etário e sexo, 2020 (n.º e %)	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)	
<18 anos	80 547	31,2	41 890	52,0	38 657	48,0	
18-64anos	167 727	65,0	77 625	46,3	90 102	53,7	
>=65 anos	9 665	3,7	4 969	51,4	4696	48,6	
Total	257 939	100,0	124 484	48,3	133 455	51,7	

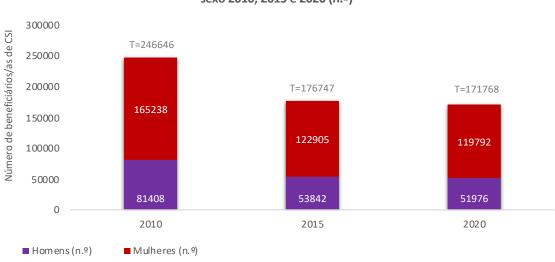
Tabela 2 - Beneficiários do RSI por grupo etário e sexo 2020 (milhares e %)

Fonte: ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 5 de março de 2021) http://www.seg-social.pt/estatisticas

O escalão etário entre os 18 e os 64 anos é o que tem mais beneficiários de RSI (167 727), sendo também este o escalão que tem maior peso de mulheres beneficiárias (53,7%).

b. Complemento Solidário para Idosos (CSI)

As mulheres são as principais beneficiárias do CSI, dados que podem ser explicados não só pela maior longevidade das mulheres, mas também pelo facto delas auferirem pensões menores que as dos homens.



Evolução dos beneficiários do Complemento Solidário para Idosos (CSI), segundo o sexo 2010, 2015 e 2020 (n.º)

Nota: Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um centro distrital no ano, ele é contabilizado uma vez em cada centro distrital | Situação da base de dados em 1/fevereiro/2021

Figura 3 - Evolução do número de beneficiários/as do CSI segundo o sexo 2010, 2015 e 2020 (n.º)

Fonte: ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 5 de março de 2021) http://www.seg-social.pt/estatisticas

O número de beneficiários/as com processamento de Complemento Solidário para Idosos (CSI) apresenta um duplo padrão:

- 1. Por um lado, assiste-se a uma tendência decrescente do número de beneficiários/as de CSI;
- 2. Por outro, existem sempre mais mulheres beneficiárias do que homens.

Em 2020, o número de beneficiários/as com processamento foi de 171 768, tendo sido atribuído a 119 792 mulheres (69,7%), e a 51 976 homens (30,3%).

c. Prestações de Desemprego

As mulheres constituem 55,5% do total de beneficiários com prestações de desemprego, dados que refletem a maior incidência do desemprego sobre as mulheres.

	Total HM	Home	ens	Mulheres		
	(n.º)	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)	
Total	443 280	197 280	44,5	246 000	55,5	

Tabela 3 – Beneficiários/as com Prestações de Desemprego por sexo 2020 (número e %)

Fonte: ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 11 de agosto de 2021) http://www.seg-social.pt/estatisticas

Em 2020, existiam 443 280 pessoas beneficiárias com prestações de desemprego, das quais 197 280 (44,5%) eram homens e 246.000 (55,5%) mulheres.

d. Pensões

Devido à sua maior longevidade, as mulheres encontram-se sobre representadas entre os/as pensionistas de velhice e de sobrevivência. Os homens encontram-se mais representados nos beneficiários de pensão de invalidez.

Tipo de Pensão	Total HM	Home		Mulheres			
	(n.º)	(n.º)	(%)	(n.º)	(%)		
Invalidez	178 577	93 634	52,4	84 943	47,6		
Velhice	2 070 387	977 361	47,2	1 093 026	52,8		
Sobrevivência	720 764	134 106	18,6	586 658	81,4		
Total	2 969 728	1 205 101	40,6	1 764 627	59,4		

Tabela 4 - Pensionistas ativos da segurança social por tipo de pensão e sexo 2020 (milhares e %)

Fonte: ISS, Estatísticas da Segurança Social (Dados consultados a 7 de março de 2021) http://www.seg-social.pt/estatisticas

Em 2020, o número de pessoas beneficiárias de pensões por invalidez, velhice ou sobrevivência era de 2 969 728 indivíduos. As mulheres estão sobre representadas entre pensionistas de velhice (52,8%) e, sobretudo, de sobrevivência (81,4%). Os homens estão sobre representados nos beneficiários de pensões de invalidez (52,4%).

As mulheres auferem pensões de velhice inferiores às dos homens. Essa diferença varia, em média, entre os 205,58 euros e os 296,28 euros mensais que elas recebem a menos do que eles.

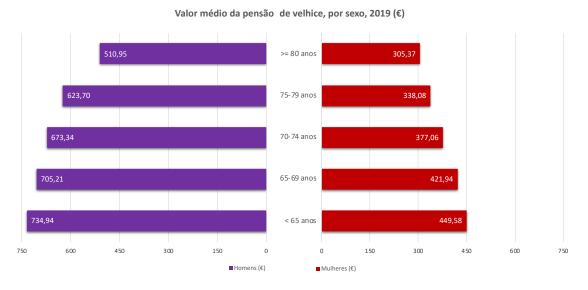


Figura 4 - Valor médio da pensão de velhice por escalão etário e sexo 2019 (€)

Fonte: II/MTSSS - Relatório do Orçamento de Estado 2021 (Dados consultados a 7 de março de 2021). https://www.gpeari.gov.pt/documents/35086/123712/OE2021 Relatorio ElementosInformativosEComplementares.pdf/53c58f3 3-1f83-aa1f-e1b4-10aafeed50f0?t=1602599997232

Em todos os escalões etários os homens auferem, em média, um valor de pensão de velhice superior ao das mulheres, chegando, no escalão entre os 70 e os 74 anos, a um gap de 296,28 euros mensais a desfavor das mulheres.

As mulheres auferem em média menos do que os homens em termos de pensão de invalidez. Esse valor varia entre os 9,04 euros e os 154,56 euros mensais.

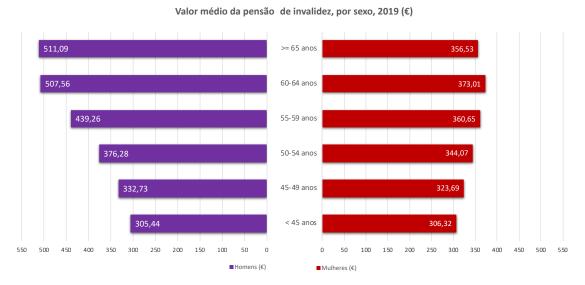


Figura 5 - Valor médio da pensão de invalidez por escalão etário e sexo 2019 (€)

Fonte: II/MTSSS - Relatório do Orçamento de Estado 2021 (Dados consultados a 7 de março de 2021). https://www.gpeari.gov.pt/documents/35086/123712/OE2021_Relatorio_ElementosInformativosEComplementares.pdf/53c58f3 <u>3-1f83-aa1f-e1b4-10aafeed50f0?t=160</u>2599997232

Em todos os escalões etários os homens auferem, em média, um valor de pensão de invalidez superior ao das mulheres, excetuando no escalão abaixo dos 45 anos de idade, onde os valores são muito próximos.

Em geral, as mulheres auferem pensões de sobrevivência mais altas do que os homens.

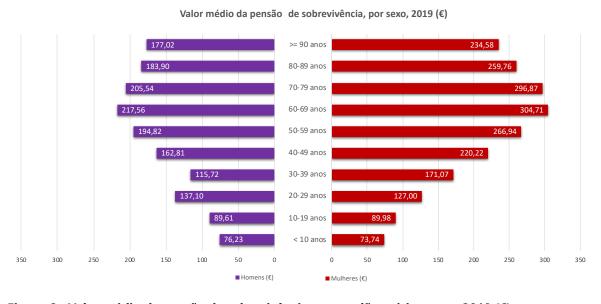


Figura 6 - Valor médio da pensão de sobrevivência por escalão etário e sexo 2019 (€)

Fonte: II/MTSSS - Relatório do Orçamento de Estado 2021 (Dados consultados a 7 de março de 2021).

https://www.gpeari.gov.pt/documents/35086/123712/OE2021 Relatorio ElementosInformativosEComplementares.pdf/53c58f3 3-1f83-aa1f-e1b4-10aafeed50f0?t=1602599997232

"As pensões de sobrevivência contêm beneficiários de todas as idades, uma vez que a informação agrega as pensões de sobrevivência atribuídas a cônjuges e a descendentes.

Devido ao maior volume de pensões de sobrevivência atribuídas a cônjuges ser destinado a pessoas do sexo feminino (83,8%), e o facto das pensões de sobrevivência atribuídas a cônjuges pesarem 93,5% do total de pensões de sobrevivência, a maior proporção de pensões de sobrevivência é atribuída a mulheres (81,7%). Já as pensões de sobrevivência atribuídas a descendentes têm iqual peso em ambos os sexos, tendo o escalão etário dos 10 aos 19 anos o peso mais elevado (48%).

O valor médio das pensões de sobrevivência das mulheres foi mais elevado do que o valor médio encontrado para as pensões de sobrevivência dos homens, em dezembro de 2019. Este comportamento explica-se pelo facto de as pensões de sobrevivência serem calculadas com base no valor da pensão, ou da remuneração, da pessoa falecida que originou essa pensão. Como os homens auferem em média, maiores valores, quer de remunerações, quer de pensão de velhice, quando originam pensões de sobrevivência, o valor atribuído ao cônjuge é superior." (vide Elementos informativos e complementares do Orçamento de Estado 2021, pág. 19)

Em todos os países da UE27 existe sempre um gap entre as pensões de homens e de mulheres em prejuízo destas, o qual pode variar entre os 0,4% e os 58,1%.

	Gender Gap nas pensões (dos 65 aos 79 anos) (%)						Gender Gap nas pensões (65 e mais anos) (%)					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Alemanha	41,8	40,2	38,1	37,1	36,1	39,5	42,5	40,3	37,7	37,4	36,3	39,2
Áustria	41,1	40,6	41,4	39,5	36,3	35,5	39,0	39,1	40,1	38,7	36,6	35,5
Bélgica	35,3	26,3	23,7	23,3	33,4	35,2	34,1	25,7	25,4	24,6	31,9	33,8
Bulgária	28,3	25,8	25,8	25	21,3	21,0	29,3	27,2	27,5	26,5	22,8	22,0
Chipre	46,8	48,7	41,1	38,3	39,3	36,1	44,8	46,7	39,2	38,2	38,5	36,0
Croácia	22,3	22,7	23,1	27	24,4	26,7	22,7	24,1	25,3	29,7	27,6	30,4
Dinamarca	13,5	7,8	7,5	7,2	7,7	7,0	11,7	8,0	6,9	7,4	7,4	7,1
Eslováquia	7,7	8,1	8,8	9,3	11,6	11,1	7,3	7,8	7,9	8,2	10,8	10,7
Eslovénia	19,0	15,8	14,2	13,6	12,3	12	21,2	18,9	17,5	17,8	16,4	16,3
Estónia	3,9	1,8	2,6	0,4	0,8	-0,1	3,1	2,3	3,1	1,1	2,0	1,1
Espanha	35,5	33,8	32	32,4	31,3	29,5	33,7	32,5	31,2	32,4	31,3	31,1
Finlândia	24,0	23,7	25,2	23,3	22,6	21	22,5	22,4	23,2	23,3	22,4	20,3
França	32,9	32,4	30,9	29,7	30,0	29,5	34,1	33,4	31,6	29,7	30,7	30,6
Grécia	26,5	26,4	25,1	25	24,1	23,3	26,7	26,4	24,6	24,6	24,1	23,2
Holanda	44,5	45,4	43,4	41,9	42,1	39,1	39,8	42,1	41,1	39,6	39,7	36,9
Hungria	14,6	15,2	15,4	15,5	10,6	2,5	14,9	14,3	14,3	15,5	10,4	2,6
Irlanda	30,4	26,1	30,1	26,4	27,3		30,2	27,7	29,4	27,6	28,6	
Itália	36,3	36,8	35,8	34,1	35,6		32,2	32,5	32,1	32	33,2	
Letónia	17,9	15,4	16,6	18,7	15,2	7,4	16,8	14,6	16,2	17,7	14,8	8,5
Lituânia	14,4	17,5	18,5	16,8	18,8	15,0	13,3	16,0	17,3	16,5	18,7	15,0
Luxemburgo	35,9	43,1	42,7	44,6	46,0	40,8	34,2	43,3	44	43,3	43,2	37,7
Malta	30,5	44,8	45,6	44,5	42,6	42,7	31,5	42,5	43,7	42,3	39,5	39,3
Polónia	21,0	21,8	21,4	18,7	21,7	21,0	19,5	20,5	20,8	18,7	20,4	19,2
* Portugal	31,9	32,6	32,1	29,0	27,1	27,8	31,5	31,2	31,6	31,4	28,2	28,4
República Checa	13,6	13,4	13,5	14,1	14,2	13,9	12,7	12,5	12,4	1,03	13,3	12,7
Roménia	58,1	25,2	25,2	25,6	21,8	22,9	55,1	27,1	27,8	27,3	24,0	25,1
Suécia	28,8	28,3	26,0	2,07	27,0	28,3	28,5	28,7	26,0	27,2	28,1	29,1
UE27	34,2	31,9	30,8	29,6	29,5		33,0	31,3	30,0	29,5	29,4	

Tabela 5 - Evolução do gender gap nas pensões por grupo etário 2015-2020 (%)

Fonte: EUROSTAT - Gender pension gap by age group – EU-SILC survey Eurostat, EU-SILC (Dados consultados a 3 de novembro

https://ec.europa.eu/eurostat/databrowser/view/ILC_PNP13 custom_589388/default/table?lang=en

Através dos dados pode afirmar-se:

Em todos os países identificados e nos dois escalões etários analisados existe sempre um gap entre as pensões de homens e de mulheres em prejuízo destas (exceto na Estónia, em 2020, escalão dos 65 aos 79 anos);

- Em 2019, o Gender gap nas pensões em Portugal (tanto entre os 65-79 anos, como nos/as pensionistas com mais de 65 anos) é inferior ao da média da UE27, sendo que em 2020 em Portugal subiu ligeiramente;
- Até 2019, o gap na UE27 e em Portugal tinha diminuído ligeiramente.

